



Seleção de genótipos de milho superdoce (*Shrunken*) para o Norte e Noroeste Fluminense

Gabriel Moreno Bernardo Gonçalves, Messias Gonzaga Pereira, Nayara Norrene Lacerda Durães, José Arantes Ferreira Júnior, Jocarla Ambrosim Crevelari, Flávia Nicácio Viana, Vivane Mirian Lanhellas Gonçalves

Os índices de seleção (IS) são comumente utilizados em programas de melhoramento de milho com o objetivo de distribuir os ganhos em diversos caracteres de interesse. No desenvolvimento de milho superdoce (SD) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, os IS são uma importante ferramenta para a seleção de plantas com maior rendimento de espiga, melhor empalhamento, além de outras características desejáveis comuns ao milho comum. O objetivo deste estudo foi estimar os parâmetros genéticos de genótipos de milho SD e selecionar os melhores genótipos para registro. Para tanto, foram avaliados cinco caracteres: rendimento de espiga (RE); diâmetro de espiga (DE); comprimento de espigas (CE); altura de planta (AP); e grau de empalhamento (EMP). Foram avaliados: 18 híbridos dialélicos de milho SD (HDSD); 4 híbridos interpopulacionais SD (HISD) e os genitores; um híbrido interpopulacional de milho comum e os genitores; e uma testemunha SD Tropical Plus/Syngenta (TP). Os dados foram coletados em 4 ensaios conduzidos em Campos dos Goytacazes-RJ e Itaocara-RJ em DBC com 4 repetições. O IS utilizado foi o de Mulamba & Mock, adotando como peso econômico o coeficiente de variação genotípica (CVg) – 23,4 (RE), 6,3 (DE), 6 (CE), 6,26 (AP) e 32,1 (EMP) –; índice de variação (IV) – 1,3 (RE), 1,2 (DE), 1,04 (CE), 1,17 (AP) e 1,77 (EMP) –; coeficiente de determinação genotípico (H^2) – variando de 0,94 a 0,96 –; e valores arbitrários (VA) – 25 para RE e EMP, 10 para DE, CE e AP). A testemunha TP e o híbrido dialélico LCSH116xLP8HS129 foram selecionados entre os 3 genótipos superiores em todos os pesos econômicos utilizados; o HDSD LCSH113xLP8HS129 ficou entre os 3 superiores quando utilizado IV e H^2 ; o HISD P8HSxCHS foi selecionado quando utilizado o CV; e o HDSD LCSH116xLP8HS130 quando utilizado peso arbitrário. Os genótipos selecionados pelo índice de Mulamba e Mock adotando como peso econômico o CVg e VA apresentaram os maiores ganhos totais, 45,01 e 44,6, respectivamente. Portanto, os genótipos LCSH116xLP8HS129, LCSH116xLP8HS130 e P8HSxCHS, selecionados com estes pesos econômicos, são os mais promissores para registro e recomendação para as regiões Norte e Noroeste do Rio de Janeiro por apresentarem as melhores características de produção e proteção da espiga.

Palavras-chave: Índice de seleção, Melhoramento Genético, *Zea mays* L.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.